



CURRÍCULO E CAPACIDADE ORÇAMENTÁRIA: UMA ANÁLISE DA CARGA HORÁRIA DOS CURSOS DO IFNMG

FONSECA, K. A.¹; OLIVEIRA, J. L. C. de²;

¹Mestra em Educação pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (2019);

²Doutor em Inovação Tecnológica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2020);

Introdução

A capacidade orçamentária de uma instituição pública de ensino é um assunto de grande relevância, pois intersecciona com o seu cumprimento da missão institucional, garantindo sua permanência e atuação a longo prazo. Capacidade orçamentária, neste estudo, remete à condição de uma instituição em receber recursos financeiros suficientes e adequados ao seu desempenho institucional, segundo o seu modelo de oferta de cursos e currículos. Por meio de uma gestão sustentável, os processos e as tomadas de decisão são integradas com instrumentos de gestão e resultado visando garantir seu funcionamento, ampliando a eficiência operacional da instituição.

Notadamente, os preceitos das escolas da administração, como planejamento, organização, direção e controle estratégicos, pautados em integridade e governança, têm sido incorporados à gestão das instituições públicas, inclusive as de ensino, com objetivo de promover melhores resultados e ampliar o controle do Estado na avaliação da efetividade das políticas e dos recursos públicos investidos.

Os Institutos Federais, integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPT foram criados pela Lei 11.892, de 19 de dezembro de 2008 e são vinculados ao Ministério da Educação. Possuem um modelo inovador de gestão e atuação, pois dotados de autonomia patrimonial, financeira, administrativa e pedagógica, gerenciam seus próprios recursos, determinando sua alocação conforme necessidade institucional, ao mesmo tempo em que ofertam cursos de vários tipos e níveis, presenciais e a distância, organizados numa estrutura *pluricurricular* e *multicampi* (PACHECO, 2011).

O orçamento da Rede EPT após previsto e aprovado segundo o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, passa pela distribuição às 41 instituições da referida Rede, seguindo os critérios estabelecidos pelo Decreto n° 7.313, de 22 de setembro de 2010 e pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Conif (MENEZES et. al., 2015).

Os parâmetros utilizados neste modelo de distribuição de recursos, chamado de Matriz Orçamentária Conif, consideram elementos curriculares, como: número de matrículas; peso dos cursos; dias ativos no curso; duração do ciclo; alunos ativos no ciclo; carga horária dos cursos, dentre outros. Além de indicadores acadêmicos de eficiência e desempenho das instituições, como: eficiência acadêmica (retenção, evasão e conclusão); relação aluno-professor – RAP presencial e índice de atendimento aos percentuais legais (OLIVEIRA, et. al., 2022).

Neste contexto, este ensaio busca responder: Como a carga horária dos currículos dos cursos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG são considerados na distribuição dos recursos orçamentários, segundo os critérios da Matriz Conif? A resposta a este problema concede ao IFNMG informações relevantes para o processo de avaliação curricular e tomada de decisões.



O objetivo geral busca compreender como a carga horária do currículo dos cursos se relaciona com a capacidade do IFNMG em receber recursos orçamentários. Para isso, pesquisou os currículos dos cursos ofertados em 2022; verificou a carga horária dos cursos e realizou uma análise comparativa com o modelo de distribuição orçamentária da Matriz Conif.

Material e Métodos

A pesquisa se caracteriza como pesquisa bibliográfica e descritiva pois foi realizado um levantamento da carga horária curricular de 260 cursos do IFNMG e porque se estabeleceu uma relação com os parâmetros utilizados pela Matriz Conif como modelo comparativo e descritivo. Para Gil (1991, p. 46), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

O estudo de caso foi escolhido e aplicado ao IFNMG, pois segundo Yin (2002, p. 32) este método consiste em “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”, além disso “permite o conhecimento amplo e detalhado de uma ou mais unidades” (GIL, 1991, p. 57).

Resultados e Discussão

O modelo de distribuição de recursos da Matriz Conif, considera apenas a carga horária mínima regulamentada dos cursos ofertados pela Rede Federal EPT. No caso dos cursos técnicos, por exemplo, a carga horária mínima exigida está prevista no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e as horas em excesso são desconsideradas no método de cálculo.

Os cursos analisados, ofertados por todas as unidades do IFNMG em 2022, foram tipificados por: Formação Inicial e Continuada, Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Técnicos Concomitante, Técnicos Subsequentes, Bacharelados, Licenciaturas, Tecnólogos e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, sem distinção de modalidade, considerando tanto os cursos de oferta presencial como a distância.

Destes cursos, foi verificado que 43,07% possuem carga horária igual à mínima e 56,93% possuem carga horária superior à mínima regulamentada. Do total de horas estabelecidas nos currículos, os cursos totalizam juntos 380.369 horas, sendo que 45.373 horas extrapolam a carga horária mínima instituída.

Deste modo, cabe observar que 11,93% da carga horária curricular oferecida nos cursos do IFNMG, mesmo que alinhada com o projeto pedagógico institucional, não são consideradas no modelo de distribuição de orçamento utilizado pela Rede Federal EPT, como descrito na Tabela 1.

Considerações finais

A compreensão do processo de formulação, aprovação e distribuição do orçamento da Rede Federal EPT garante à gestão das instituições, informações seguras para a tomada de decisão. Por isso, esta pesquisa buscou apresentar uma análise sintética de um dos elementos relacionados a capacidade da instituição em receber recursos orçamentários: a carga horária dos currículos.

As informações apresentadas esclareceram que a carga horária dos cursos é um dos muitos fatores utilizados na parametrização no modelo de distribuição de recursos orçamentários para o



IFNMG, sendo que este modelo, desconsidera toda carga horária curricular superior aquela prevista como mínima nos normativos legais.

Esta análise comparada mostrou-se relevante para ser utilizada, não como única, mas como integrante de um conjunto de referenciais para o processo de planejamento, organização e revisão curricular dos cursos do IFNMG, relacionando, por uma perspectiva transversal, o papel social presente na concepção do projeto pedagógico do curso e o seu impacto na capacidade orçamentária, necessária para assegurar o pleno funcionamento da instituição.

É oportuno destacar que o cumprimento da missão institucional do IFNMG não depende apenas da avaliação orçamentária e financeira, mas também dela. As decisões de gestão devem considerar o cenário organizacional de modo sistêmico, debatendo aspectos pessoais, processuais, de infraestrutura e financeiros, disciplinado pela gestão democrática e por princípios de governança.

Neste sentido, este estudo buscou trazer mais um elemento de análise para o contexto organizacional do IFNMG, não excluindo os outros existentes. Por este motivo, como contribuição, seus resultados pretendem apoiar outras pesquisas complementares sobre a relação entre a carga horária dos cursos e sua atratividade para a comunidade acadêmica, bem como a carga horária do currículo e o impacto nos índices de eficiência acadêmica: evasão, retenção e conclusão.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Guia de Referência Metodológica da Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/plataforma-nilo-pecanha/plataforma-nilo-pecanha-guia-de-referencia-metodologica>>. Acesso em: 21 Ago. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991

MENEZES, M. F. ET AL., (2015). **Matriz de Distribuição do Orçamento para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: Análise Crítica e Proposição de um Novo Modelo**. XVI Congresso Latino-Iberoamericano de Gestão da Tecnologia, em Porto Alegre.

OLIVEIRA, J.L.C. ET AL., . **Matriz Orçamentária da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: Uma ferramenta de análise entre a relação aluno matriculado versus aluno contabilizado**. Rev. Foco, Curitiba/PR. V. 15, n. 6, , p. 01-18, 2022. Disponível em:

<<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/573/477>>. Acesso em: 22 Ago. 2023.

PACHECO, Eliezer (Org.). In: **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Fundação Santillana, 2011; São Paulo: Moderna, 2011.

YIN, R. K.. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Tabela 1: Relação Carga horária Mínima x Carga horária do Currículo

Tipo de Curso	CH do currículo	CH mínima regulamentada	Diferença	Percentual
Pós-Graduação Stricto Sensu	1.320	720	600	45,45%
Técnico Subsequente	52.177	40.400	11.777	22,57%
Técnico Concomitante	40.026	33.200	6.826	17,05%
Pós-Graduação Lato Sensu	6.480	5.400	1.080	16,67%
Tecnologia	24.843	21.400	3.843	15,47%
Técnico Integrado	116.750	104.500	12.250	10,49%
Bacharelado	83.858	76.800	7.058	8,42%
Licenciatura	39.270	38.400	1.939	4,94%
Formação Inicial e Continuada	15.645	15.645	0	0,00%
Total	380.369	336.465	45.373	11,93%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.